

# **Centro de Solidariedade Social de Valdozende**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2016**

## Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	4
Demonstração dos Resultados por Funções.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo .....	8
1. Identificação da Entidade .....	8
2. Referencial contábilístico de preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
3. Políticas contábilísticas, alterações nas políticas contábilísticas e erros .....	8
4. Ativos fixos tangíveis .....	13
5. Investimentos financeiros.....	13
6. Inventários .....	14
7. Créditos a receber .....	14
8. Estado e outros Entes Públicos .....	14
9. Diferimentos .....	15
10. Caixa e depósitos bancários.....	15
11. Outros ativos correntes .....	15
12. Fundos patrimoniais.....	15
13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais .....	16
14. Financiamentos obtidos .....	16
15. Fornecedores .....	16
16. Outros passivos correntes.....	16
17. Vendas e serviços prestados .....	17
18. Subsídios, doações e legados à exploração .....	17
19. Fornecimentos e serviços externos.....	17
20. Gastos com o pessoal .....	18
21. Outros rendimentos .....	19
22. Outros gastos .....	19
23. Resultados financeiros.....	19
24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	19
25. Acontecimentos após data de Balanço .....	20

## Balanço

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.119.420,21	1.061.421,18
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	360,01	374,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Subtotal</b>		<b>1.119.780,22</b>	<b>1.061.795,64</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6		
Créditos a receber	7	384,00	3.513,00
Estado e outros entes públicos	8	11.964,19	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	4.639,15	4.356,76
Outros ativos correntes	11	5.061,00	15.973,64
Caixa e depósitos bancários	10	57.089,03	76.186,13
<b>Subtotal</b>		<b>79.137,37</b>	<b>100.029,53</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.198.917,59</b>	<b>1.161.825,17</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	(1.652,75)	(1.652,75)
Excedentes técnicos			
Reservas			
Excedentes de revalorização			
Resultados transitados	12	189.512,15	182.972,66
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	410.862,46	367.443,13
Resultado líquido do período	12	15.494,25	6.539,49
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>614.216,11</b>	<b>555.302,53</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	14	455.648,80	487.168,26
Outras dívidas a pagar			
<b>Subtotal</b>		<b>455.648,80</b>	<b>487.168,26</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	7.861,66	3.757,33
Estado e outros entes públicos	8	14.373,04	14.453,73
Financiamentos obtidos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	419,20	9.741,35
Outros passivos correntes	16	106.398,78	91.401,97
<b>Subtotal</b>		<b>129.052,68</b>	<b>119.354,38</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>584.701,48</b>	<b>606.522,64</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.198.917,59</b>	<b>1.161.825,17</b>

O Contabilista Certificado

A Direção

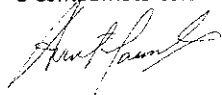
Emanuel de Carvalho Gonçalves Dimis  
Fundus



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

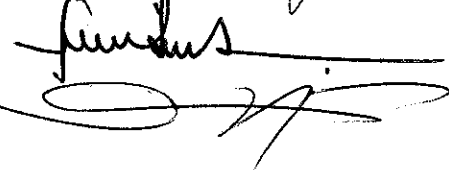
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	17	349.015,45	333.395,80
Subsídios, doações e legados à exploração	18	594.983,89	588.406,27
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(84.947,96)	(80.992,69)
Fornecimentos e serviços externos	19	(175.062,49)	(159.559,01)
Gastos com o pessoal	20	(659.860,88)	(641.505,15)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	21	89.877,76	85.460,14
Outros gastos	22	(14.037,69)	(31.509,74)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>99.968,08</b>	<b>93.695,62</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(74.497,80)	(75.165,41)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>25.470,28</b>	<b>18.530,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23	44,73	-
Juros e gastos similares suportados	23	(10.020,76)	(11.990,72)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>15.494,25</b>	<b>6.539,49</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15.494,25</b>	<b>6.539,49</b>

O Contabilista Certificado



A Direção

*Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis*




**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DE VALDOZENDE**

Contribuinte 501 324 550

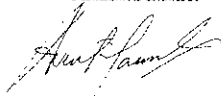
Lugar do Assento, Rua Rev. Francisco Abel Lopes, 2  
4845-040 VALDOZENDE - PORTUGAL

## Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Montantes expressos em Euros)

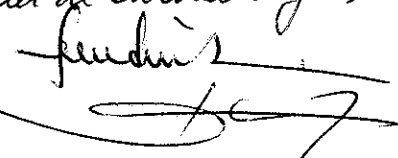
RUBRICAS	NOTAS	Creche	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Lar Idosos	A.T.L.	Jardim de Infância	A.T.L.	Creche	Apoio Domiciliário	Jardim de Infância	PERÍODOS	
												2016	2015
		SEDE						ARCA DE NOÉ					
Vendas e serviços prestados	17	26.269,18	24.549,10	10.252,46	132.021,31	12.895,90	25.652,60	37.060,40	32.154,62	14.367,19	33.772,69	349.015,45	333.395,80
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/19/20	(125.705,80)	(74.080,45)	(29.339,13)	(172.035,61)	(32.970,08)	(53.754,04)	(48.398,37)	(110.986,18)	(42.002,48)	(65.986,90)	(755.268,84)	(728.990,34)
<b>Resultado bruto</b>		<b>(99.436,62)</b>	<b>(49.531,35)</b>	<b>(19.086,67)</b>	<b>(40.014,30)</b>	<b>(20.074,18)</b>	<b>(28.101,44)</b>	<b>(11.317,97)</b>	<b>(78.831,56)</b>	<b>(27.635,29)</b>	<b>(32.214,21)</b>	<b>(406.253,39)</b>	<b>(396.594,54)</b>
Outros rendimentos	18/21/23	130.482,82	91.272,99	23.660,42	118.296,69	24.196,39	68.757,68	27.666,28	102.794,40	38.035,55	59.743,16	684.906,38	673.866,41
Gastos de distribuição		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos administrativos	4/19	(38.245,95)	(28.467,92)	(8.149,50)	(60.951,86)	(13.629,39)	(18.531,16)	(13.594,71)	(27.481,34)	(10.657,75)	(19.190,71)	(239.100,29)	(227.231,92)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	22	(1.857,77)	(1.393,23)	(398,84)	(2.958,86)	(671,41)	(906,83)	(1.084,44)	(2.278,36)	(884,75)	(1.593,10)	(14.037,69)	(31.509,74)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(9.067,32)</b>	<b>11.870,49</b>	<b>(3.974,69)</b>	<b>14.371,67</b>	<b>(10.378,69)</b>	<b>21.218,16</b>	<b>1.669,16</b>	<b>(6.796,86)</b>	<b>(1.142,24)</b>	<b>6.746,14</b>	<b>16.494,26</b>	<b>6.539,49</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	23	(2.273,88)	(1.705,28)	(468,17)	(3.621,58)	(821,80)	(1.110,05)	-	-	-	-	(10.020,76)	(11.990,72)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(11.331,20)</b>	<b>10.165,21</b>	<b>(4.462,76)</b>	<b>10.760,09</b>	<b>(11.200,39)</b>	<b>20.108,10</b>	<b>1.669,16</b>	<b>(6.796,86)</b>	<b>(1.142,24)</b>	<b>6.746,14</b>	<b>16.494,26</b>	<b>6.539,49</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(11.331,20)</b>	<b>10.165,21</b>	<b>(4.462,76)</b>	<b>10.760,09</b>	<b>(11.200,39)</b>	<b>20.108,10</b>	<b>1.669,16</b>	<b>(6.796,86)</b>	<b>(1.142,24)</b>	<b>6.746,14</b>	<b>16.494,26</b>	<b>6.539,49</b>

O Contabilista Certificado



A Direção

Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis




**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DE VALDOZENDE**  
Contribuinte 501 324 550  
Lugar do Assento, Rua Rev. Francisco Abel Lopes, 2  
4845-040 VALDOZENDE - PORTUGAL

## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015							Euros
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	(1.652,75)	147.365,32	329.635,62	35.607,34	510.955,53	510.955,53
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		35.607,34	37.807,51	(35.607,34)	37.807,51	37.807,51
	2		35.607,34	37.807,51	(35.607,34)	37.807,51	37.807,51
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3				6.539,49	6.539,49	6.539,49
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3				(29.067,85)	44.347,00	44.347,00
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6=1+2+3+5	(1.652,75)	182.972,66	367.443,13	6.539,49	555.302,53	555.302,53

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016							Euros
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	(1.652,75)	182.972,66	367.443,13	6.539,49	555.302,53	555.302,53
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		6.539,49	43.419,33	(6.539,49)	43.419,33	43.419,33
	7		6.539,49	43.419,33	(6.539,49)	43.419,33	43.419,33
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				15.494,25	15.494,25	15.494,25
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8				8.954,76	58.913,58	58.913,58
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6+7+8+10	(1.652,75)	189.512,15	410.862,46	15.494,25	614.216,11	614.216,11

O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*

A Direção  
Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis  
*[Assinatura]*



**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DE VALDOZENDE**

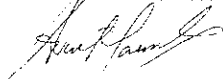
Contribuinte 501 324 550

Lugar do Assento, Rua Rev. Francisco Abel Lopes, 2  
4845-040 VALDOZENDE - PORTUGAL

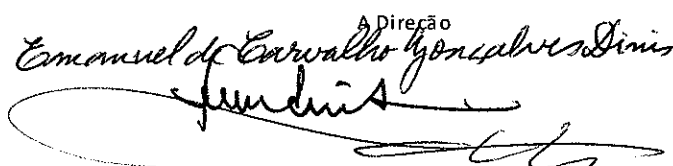
## Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		351.424,45	334.296,30
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(12.942,67)	(5.808,70)
Pagamento a fornecedores		(226.605,49)	(284.957,28)
Pagamentos ao pessoal		(630.856,05)	(628.577,80)
Caixa gerada pelas operações		(518.979,76)	(585.047,48)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		575.899,67	583.151,44
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		56.919,91	(1.896,04)
<b>Fluxos de caixa das atividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(96.647,85)	(57.160,67)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.000,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		386,53	200,81
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		60.739,80	85.900,00
Juros e rendimentos similares		44,73	
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(34.476,79)	28.940,14
<b>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		12.000,00	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(43.519,46)	(34.215,16)
Juros e gastos similares		(10.020,76)	(11.990,72)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(41.540,22)	(46.205,88)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(19.097,10)	(19.161,78)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		76.186,13	95.347,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		57.089,03	76.186,13

O Contabilista Certificado



A Direção




## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

- 1.1 – Designação da entidade: *Centro de Solidariedade Social de Valdozende*
- 1.2 – NIF: 501324550
- 1.3 – Sede social: Rua Reverendo Francisco Abel Lopes, n.º 2, Assento - 4845-040 Valdozende
- 1.4 – Endereço eletrónico: [sede@cssvaldozende.com](mailto:sede@cssvaldozende.com)
- 1.5 - Natureza da atividade: O *Centro de Solidariedade Social de Valdozende*, é uma Fundação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 30, III SÉRIE de 05 de Fevereiro 1982. Alterados a 15 de Março em 2004 pelo averbamento n.º 3 à inscrição n.º 68/1982 fls 134 v.º e 135 do livro n.º 1. Tem como atividades:

- CAE 85100 - Educação Pré-Escolar
- CAE 87301 - Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento
- CAE 88101 - Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, sem Alojamento
- CAE 88910 - Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento

### 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



**a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 16) e "Diferimentos" (Nota 9)

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- f) A natureza da reclassificação;
- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- h) Razão para a reclassificação.

**b) - Outras políticas Contabilísticas:**



### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

### Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### Clientes/utentes e outros créditos

Os "Clientes/utentes" e "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

### Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “Encargos financeiros” não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

#### Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

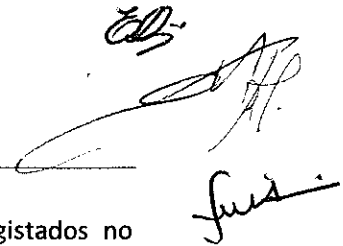
De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

#### Subsídios do Estado

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.



Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

#### **c) - Principais pressupostos relativos ao futuro**

##### Gestão de risco financeiro

###### • Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

#### **d) - Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### **3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

#### **3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:**

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

#### 4. Ativos fixos tangíveis

##### Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2015								
Descrição	Saldo em 01-jan-2015	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2015	
<b>Custo</b>								
Terrenos e recursos naturais	25.000,00	-	-	-	-	-	25.000,00	
Edifícios e outras construções	983.468,36	-	-	-	-	-	983.468,36	
Equipamento básico	272.203,54	29.397,00	-	-	-	-	301.600,54	
Equipamento de transporte	213.462,29	-	-	-	-	-	213.462,29	
Equipamento administrativo	52.414,15	824,60	-	-	-	-	53.238,75	
Ativos fixos tangíveis em curso	41.218,27	30.192,92	-	-	-	-	71.411,19	
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	-	-	-	458,74	
<b>Total</b>	<b>1.588.225,35</b>	<b>60.414,52</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.648.639,87</b>	
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Edifícios e outras construções	98.346,83	22.587,91	-	-	-	-	120.934,74	
Equipamento básico	184.436,69	39.963,14	-	-	-	-	224.399,83	
Equipamento de transporte	180.450,85	11.003,81	-	-	-	-	191.454,66	
Equipamento administrativo	48.360,17	1.610,55	-	-	-	-	49.970,72	
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	-	-	-	458,74	
<b>Total</b>	<b>512.053,28</b>	<b>75.165,41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>587.218,69</b>	
							<b>Quantia escriturada</b>	<b>1.061.421,18</b>

31 de dezembro de 2016								
Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2016	
<b>Custo</b>								
Terrenos e recursos naturais	25.000,00	-	-	-	-	-	25.000,00	
Edifícios e outras construções	983.468,36	-	-	-	-	-	983.468,36	
Equipamento básico	301.600,54	-	-	-	-	-	301.600,54	
Equipamento de transporte	213.462,29	44.504,98	29.189,81	-	-	-	228.777,46	
Equipamento administrativo	53.238,75	573,90	-	-	-	-	53.812,65	
Ativos fixos tangíveis em curso	71.411,19	87.417,95	-	-	-	-	158.829,14	
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	-	-	-	458,74	
<b>Total</b>	<b>1.648.639,87</b>	<b>132.496,83</b>	<b>29.189,81</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.751.946,89</b>	
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Edifícios e outras construções	120.934,74	22.587,91	-	-	-	-	143.522,65	
Equipamento básico	224.399,83	30.779,93	-	-	-	-	255.179,76	
Equipamento de transporte	191.454,66	19.904,81	29.189,81	-	-	-	240.549,28	
Equipamento administrativo	49.970,72	1.225,15	-	-	-	-	51.195,87	
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	-	-	-	458,74	
<b>Total</b>	<b>587.218,69</b>	<b>74.497,80</b>	<b>29.189,81</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>632.526,68</b>	
							<b>Quantia escriturada</b>	<b>1.119.420,21</b>

#### 5. Investimentos financeiros

##### Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em Entidades participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, apresentavam-se da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aumentos	Diminuições	Justo Valor	Saldo em 31-dez-2016
Fundo de Compensação	374,46	372,08	386,53	-	360,01
<b>Total</b>	<b>374,46</b>	<b>372,08</b>	<b>386,53</b>	<b>-</b>	<b>360,01</b>

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%,

para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

## 6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2015	CMVMC em 2015
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	68.510,07	12.482,62	-	80.992,69
<b>Total</b>	-	<b>68.510,07</b>	<b>12.482,62</b>	-	<b>80.992,69</b>

Descrição	Inventário em 01-jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2016	CMVMC em 2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	68.159,37	16.788,59	-	84.947,96
<b>Total</b>	-	<b>68.159,37</b>	<b>16.788,59</b>	-	<b>84.947,96</b>

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" desdobram-se da seguinte forma:

- Matérias-primas: 83.113,73€;
- Subsidiárias e de consumo: 1.834,23€

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e foram consumidas na sua totalidade.

## 7. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Cientes e Utentes c/c	384,00	3.513,00
Utentes	384,00	3.513,00
<b>Total</b>	<b>384,00</b>	<b>3.513,00</b>

## 8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	11.964,19	-
<b>Total</b>	<b>11.964,19</b>	-
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.569,58	2.841,68
Segurança Social	11.755,18	11.586,36
Outros Impostos e Taxas		
Fundos Compensação	48,28	25,69
<b>Total</b>	<b>14.373,04</b>	<b>14.453,73</b>

## 9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	4.489,15	4.356,76
Rendas	150,00	-
<b>Total</b>	<b>4.639,15</b>	<b>4.356,76</b>

<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Projetos IEFP		
Estágios emprego/CEI	419,20	9.741,35
<b>Total</b>	<b>419,20</b>	<b>9.741,35</b>

## 10. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Caixa	5.096,28	4.203,05
Depósitos à ordem	51.992,75	67.983,08
Depósitos a prazo	-	4.000,00
<b>Total</b>	<b>57.089,03</b>	<b>76.186,13</b>

## 11. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Adiantamentos ao pessoal		240,08
Adiantamentos a fornecedores		4.130,85
Outros devedores:		
IEFP – Estágios emprego/CEI	5.061,00	11.602,71
<b>Total</b>	<b>5.061,00</b>	<b>15.973,64</b>

## 12. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2016
Fundos	(1.652,75)			(1.652,75)
Resultados transitados	182.972,66	6.539,49		189.512,15
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	367.443,13	94.069,80	50.650,47	410.862,46
Resultado líquido do período	6.539,49	15.494,25	6.539,49	15.494,25
<b>Total</b>	<b>555.302,53</b>	<b>116.103,54</b>	<b>57.189,96</b>	<b>614.216,11</b>

Nota:

Resultados transitados:

- Aumento de 6.539,49, de transferência dos resultados líquidos positivos de 2015

Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

- Aumento de 94.069,80, de subsídios para investimentos
- Diminuição de 50.650,47, de imputação de subsídios para investimentos

Resultado líquido do exercício:

- Aumento de 15.494,25, do resultado positivo de 2016.
- Diminuição de 6.539,49, pela transferência do resultado positivo do exercício de 2015, para Resultados Transitados.

### 13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos	Saldo em 31-dez-2016
Subsídios ao investimento	367.443,13	94.069,80	50.650,47	-	410.862,46
OUTROS					
FSS Desp /17/SUB/FSS/MTSS/2010	5.718,67		5.718,67		-
Subs. Diversos Obras Sede	49.629,00		1.127,93		48.501,07
PMELINK- Painéis solares	11.532,90		262,11		11.270,79
IGCP-PRODER	19.092,23		19.092,23		-
IGCP-PRODER – Painéis fotovoltaicos	15.775,00		3.943,75		11.831,25
Doativos -sinodo Igreja/obra sede	75.620,31		1.718,64		73.901,67
C.M.Terras Bouro-Edifício sede	22.000,00		500,00		21.500,00
C.M.Terras Bouro-Edifício sede	3.333,35		3.333,35		-
C.M.Terras Bouro-Instalação minigeração	18.000,00		2.000,00		16.000,00
IFAP IP - 2 Viaturas	12.825,00		6.412,50		6.412,50
FSS Desp /58/SUB/FSS/MSESS/2015	19.916,67		3.983,33		15.933,34
Igreja Metodista – Obras edifício Arca Noé	114.000,00	48.480,00			162.480,00
Távola Valdese – Obras edifício Arca Noé		32.800,00			32.800,00
Távola Valdese – Equipamento transporte		12.789,80	2.557,96		10.231,84
<b>Total</b>	<b>367.443,13</b>	<b>94.069,80</b>	<b>50.650,47</b>	<b>-</b>	<b>410.862,46</b>

### 14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a “Financiamentos obtidos”:

Descrição	31-12-2016			31-12-2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	455.648,80	455.648,80	-	487.168,26	487.168,26
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>455.648,80</b>	<b>455.648,80</b>	<b>-</b>	<b>487.168,26</b>	<b>487.168,26</b>

Os prazos de reembolso dos empréstimos bancários são os seguintes:

Descrição	31-12-2016			31-12-2015		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Mais de cinco anos	455.648,80	-	455.648,80	487.168,26	-	487.168,26
<b>Total</b>	<b>455.648,80</b>	<b>-</b>	<b>455.648,80</b>	<b>487.168,26</b>	<b>-</b>	<b>487.168,26</b>

### 15. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Fornecedores c/c	7.861,66	3.757,33
<b>Total</b>	<b>7.861,66</b>	<b>3.757,33</b>

Descrição	0-30 dias
Fornecedores c/c	7.861,66
<b>Total</b>	<b>7.861,66</b>

### 16. Outros passivos correntes

A rubrica de “Outros passivos correntes” é discriminada da seguinte forma:

Fornecedores de investimentos	13.549,58	-
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	91.312,18	90.553,94
Outros acréscimos de gastos	1.537,02	848,03
<b>Total</b>	<b>106.398,78</b>	<b>91.401,97</b>



## 17. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados”:

### Serviços prestados:

Descrição	2016	2015
Quotas dos utilizadores	335.901,29	318.753,42
Creches	56.944,05	56.367,53
Pré-Escolar	57.200,35	54.407,35
Atividades de Tempos Livres	48.398,55	43.525,85
Lar	129.009,64	123.897,72
Centro de Dia	9.846,50	8.555,12
Apoio Domiciliário	34.502,20	31.999,85
Serviços secundários (Serviços sociais)	12.394,16	14.642,38
Descontos e abatimentos	720,00	-
<b>Total</b>	<b>349.015,45</b>	<b>333.395,80</b>

## 18. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos	549.687,71	545.897,70
Subsídios de outras entidades	-	225,00
Doações e heranças	45.296,18	42.283,57
<b>Total</b>	<b>594.983,89</b>	<b>588.406,27</b>

Descrição	2016	2015
Instituto Segurança Social, IP	540.776,14	525.358,56
Instituto Emprego Formação Profissional	8.811,57	20.539,14
Município de Terras de Bouro	100,00	-
Outras Instituições	-	225,00
Doações e heranças (Donativos)	45.296,18	42.283,57
<b>Total</b>	<b>594.983,89</b>	<b>588.406,27</b>

## 19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos (Exploração de refeitórios)	10.460,00	7.492,50
Serviços especializados	47.594,95	44.663,51
Trabalhos especializados	13.496,84	12.810,35
Publicidade e propaganda	-	27,06
Vigilância e segurança	13,45	219,56
Honorários	4.965,37	4.427,97
Conservação e reparação	29.066,79	27.029,69
Outros	52,50	148,88
Materiais	10.874,38	13.034,58
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.220,78	3.488,61
Material de escritório	1.941,94	3.169,01

Artigos para oferta	816,71	894,09
Outros	4.894,95	5.482,87
Material didático	3.215,59	3.745,72
Jornais e revistas	-	164,93
Vestuário e calçado de utentes	1.679,36	1.572,22
Energia e fluidos	66.073,67	53.515,22
Eletricidade	19.488,95	17.999,86
Combustíveis	43.110,29	32.478,08
Água	3.474,43	3.002,97
Outros	-	34,31
Deslocações, estadas e transportes	10.402,07	9.589,40
Deslocações e estadas	10.402,07	9.589,40
Serviços diversos	29.657,42	31.263,80
Rendas e alugueres	900,00	320,00
Comunicação	1.677,76	3.027,88
Seguros	9.558,21	8.336,90
Contencioso e notariado	140,00	25,00
Despesas de representação	1.297,00	80,00
Limpeza, higiene e conforto	9.573,17	12.378,65
Outros serviços	6.511,28	7.095,37
Encargos de saúde com utentes	5.758,60	6.076,96
Rouparia	311,32	294,59
Diversos	441,36	723,82
<b>Total</b>	<b>175.062,49</b>	<b>159.559,01</b>

## 20. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais da direção e conselho fiscal, nos períodos de 2016 e 2015, foram de 6.

Os órgãos sociais da Entidade, não auferem qualquer remuneração, exceto o Tesoureiro, com categoria de Diretor de Serviços, conforme Art.º 7 dos estatutos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2016 foi de "54" e em 2015 foi de "52".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações do pessoal	538.137,98	527.836,22
Encargos sobre Remunerações	111.532,94	105.732,45
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	8.191,42	6.878,13
Outros gastos com Pessoal	1.998,54	1.058,35
<b>Total</b>	<b>659.860,88</b>	<b>641.505,15</b>

## 21. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos suplementares (Serviços sociais)	33.217,16	36.077,47
Serviços sociais – alimentação	28.522,50	29.304,06
Venda de energia	3.435,57	3.802,42
Festas e subscrições	-	1.978,00
Outros	1.259,09	992,99
Descontos de pronto pagamento obtidos	120,01	-
Ganhos em inventários	-	1.171,90
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.500,00	-
Outros	54.040,59	48.210,77
Imputação de subsídios para investimentos	50.650,47	48.092,49
Restituição de impostos	3.390,12	-
Outros não especificados	-	118,28
<b>Total</b>	<b>89.877,76</b>	<b>85.460,14</b>

## 22. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	60,00	60,00
Outros	13.977,69	31.449,74
Correções relativas a períodos anteriores	-	1.261,34
Donativos	195,00	3.546,61
Quotizações	840,00	403,93
Outros não especificados	12.942,69	26.237,86
IEFP – Programas (E.Prof. + CEI)	12.942,67	26.237,32
Outros	0,02	0,54
<b>Total</b>	<b>14.037,69</b>	<b>31.509,74</b>

## 23. Resultados financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	9.720,76	11.324,57
Outros gastos e perdas de financiamento	300,00	666,15
<b>Total</b>	<b>10.020,76</b>	<b>11.990,72</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	44,73	-
<b>Total</b>	<b>44,73</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(9.976,03)</b>	<b>(11.990,72)</b>

## 24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 25. Acontecimentos após data de Balanço

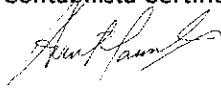
---

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

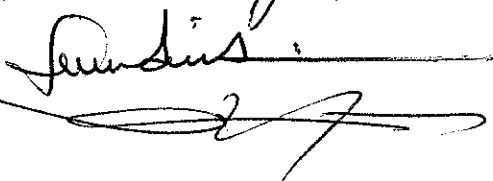
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 15 de março de 2017.

O Contabilista Certificado



A Direção

*Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis*  




**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DE VALDOZENDE**

Contribuinte 601 324 550

Lugar do Assento, Rua Rev. Francisco Abel Lopes, 2  
4845-040 VALDOZENDE - PORTUGAL